

		COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA CAMPUS DOM BOSCO PLANO DE ENSINO			
Unidade Curricular: Cuidado Integral à Saúde da Criança e do Adolescente			Período: 4 ^o	Currículo : 2016	
Nome do Coordenador de Eixo: Vivianne Aparecida Accarino Grobério e Mirian Diená Pastorini Jurgilas Nome do Coordenador da Unidade Curricular: Mylvia David Chiaradia de Resende Docentes envolvidos na Unidade Curricular: Joel Alves Lamounier, Lúcia Trindade da Silva Mairot, Márcia Reimol de Andrade, Mylvia David Chiaradia de Resende			Departamentos: DEMED		
Pré-requisito: Abordagem Familiar na Atenção Primária à Saúde			Co-requisito:		
C.H. Total: 216	C.H. Prática: 144	C. H. Teórica: 72	Grau: Bacharelado	Ano: 2018	Semestre: 2 ^o
EMENTA					
<p>A ética médica e os direitos humanos no campo de prática da pediatria. Integralidade do cuidado à saúde do neonato, da criança e do adolescente. Características do recém-nato, da criança e do adolescente. Crescimento e desenvolvimento. Distúrbios do crescimento. Vigilância do desenvolvimento. Imunizações. Aleitamento materno. Alimentação no primeiro e segundo ano de vida. Avaliação do estado nutricional. Conduta diagnóstica e terapêutica das afecções mais freqüentes no neonato: icterícia, infecções perinatais. Conduta diagnóstica e terapêutica nas crianças e adolescentes: anemias carenciais, refluxo gastro-esofágico, Infecções das vias aéreas superiores e das vias aéreas inferiores, Asma, Tuberculose, Lesões cutâneas na infância, Diarréia aguda e crônica, Constipação, Hidratação e Desidratação, Parasitoses intestinais. Anamnese e exame clínico aplicado. Acolhimento. Grupos na atenção primária à saúde para a saúde da criança e do adolescente. Abordagens de responsáveis e famílias: questões éticas e de proteção à saúde. Fundamentos de saúde alimentar da criança e adolescentes. Prevenção de acidentes na infância. Atenção à Saúde do Adolescente. Conceitos e aspectos biológicos da adolescência. Prevenção de maus tratos e estatuto da Criança e do Adolescente. Transtornos do comportamento alimentar na infância e na adolescência. Obesidade na criança e na adolescência. Registros médicos e notificações.</p>					
OBJETIVOS					
<p>Treinamento dos estudantes em Atenção Primária à Saúde por meio de vivência em unidades de Estratégia da Saúde da Família sob supervisão de pediatras. Aprender pela ação, reflexão e ação sobre a ética prática do pediatra; Aprender sobre acolhimento na Atenção Primária à Saúde e participar deste; Aprender sobre afecções mais comuns no neonato, criança e no adolescente; Realizar processos e procedimentos referenciados pela biossegurança, com base em critérios clínico-epidemiológicos, no risco e na vulnerabilidade;</p>					

Praticar o cuidado centrado na criança ou adolescente de forma compartilhada, em equipe e visando questões éticas e de proteção da criança e do adolescente;
Tomar decisões com base na análise crítica e em evidências científicas;
Aprender com autonomia e com percepção da educação continuada;
Realizar história clínica e exame físico na criança e no adolescente, estabelecendo relação profissional ética;
Identificar queixa e motivos, evitando julgamentos;
Organizar anamnese pelo raciocínio clínico-epidemiológico, pela técnica semiológica e pelo conhecimento das evidências científicas;
Investigar sinais e sintomas, hábitos, exposição a iniquidades socioeconômicas, antecedentes pessoais e familiares;
Registrar dados relevantes no prontuário de forma clara e legível;
Realizar exame físico, priorizando o esclarecimento, a segurança e o conforto da criança ou adolescente;
Estabelecer hipóteses diagnósticas, relacionando dados da história e exames clínicos;
Informar e esclarecer ao adolescente, à criança e seu responsável sobre hipóteses levantadas;
Estimular o adolescente sob seus cuidados à autocrítica e ao autocuidado;
Avaliar o plano de cuidado, priorizando este como instrumento orientador do cuidado integral;
Organizar e implantar grupos de educação em saúde voltados para crianças, adolescentes e responsáveis, dentro da perspectiva da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teórico:

- Apresentação da disciplina
- Aspectos peculiares da consulta pediátrica e exame físico geral
- Características do RN normal
- RN prematuro
- Crescimento e desenvolvimento
- Distúrbios do crescimento
- Imunizações
- Aleitamento materno
- Alimentação no primeiro e segundo ano de vida
- Avaliação do estado nutricional
- Conduta diagnóstica e terapêutica das afecções mais frequentes no período neonatal
- Anemias carenciais
- Infecções de vias aéreas superiores
- Pneumonias
- Bronquiolite. Asma. Rinite aguda. Bronquite
- A pele da criança
- Doenças exantemáticas
- Patologias gastrointestinais mais prevalentes na infância
- Infecções do trato urinário
- Glomerulonefrites e síndrome nefrótica
- Hipertensão arterial sistêmica na infância. Avaliação de sopro na infância
- Meningites e convulsões

- Prevenção de acidentes na infância
- Atenção à saúde do adolescente
- Conceitos e aspectos biológicos da adolescência
- Prevenção de maus tratos e Estatuto da Criança e do Adolescente
- Transtornos do comportamento alimentar na criança e no adolescente.

Práticas:

- Realização de consulta médica de crianças e adolescentes sob supervisão docente
- Características do RN normal
- Avaliação do cartão da criança e avaliação nutricional
- Avaliação do crescimento e desenvolvimento
- Treinamento de anamnese
- Treinamento de exame físico nas diferentes faixas etárias
- Orientação alimentar
- Prática de registro de dados relevantes no prontuário da criança
- Levantamento de hipóteses diagnósticas e orientações terapêuticas
- Consulta do adolescente: Informação e esclarecimentos.

As aulas práticas serão realizadas em 3 Unidades de Saúde com os alunos divididos em 3 subgrupos, sob a supervisão de um docente para cada subgrupo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com recursos auxiliares. Aula dialogada ou conversação didática sobre o tema. Grupo de discussão, Role-play, Júri simulado, Snowballing, Brainstorming, Seminário, Estudo dirigido, Estudo de caso, Simulação, Observação, Portifólio reflexivo. Prática em cenários de Saúde, Visitas institucionais. Elaboração de apresentação de tema de saúde para crianças, pais, cuidadores e equipe de saúde.

FORMA E CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO

Ao longo do semestre serão realizadas 2 avaliações teóricas totalizando 4 pontos. Os outros 6 pontos serão aplicados em 2 etapas na prática (participação nos campos de prática, apresentação de seminários e outras atividades definidas pelos professores).

1ª avaliação:

- Participação (3 pontos):
 - Data: 27/09/18
 - Apresentação de casos clínicos
 - Prática no ambulatório
 - Outras atividades

2ª avaliação:

- Prova teórica (2 pontos):
 - Data: 01/10/18
 - Questões de múltipla escolha e questões descritivas.
 - Temas lecionados pelos professores até 1 semana antes da data

3ª avaliação:

- Participação (3 pontos):
 - Data: 29/11/18
 - Apresentação de casos clínicos

- Prática no ambulatório
- Outras atividades

4ª avaliação:

- Prova teórica (2 pontos):
 - Data: 03/12/18
 - Questões de múltipla escolha e questões descritivas.
 - Temas lecionados pelos professores até 1 semana antes da data

Prova substitutiva:

- Prova teórica (10 pontos):
 - Data: 10/12/18
 - Questões de múltipla escolha e questões descritivas.
 - Serão selecionados alguns temas pelos professores (equivalentes a cerca de 80% do conteúdo lecionado durante o semestre)

Observação: O discente ausente nas avaliações presenciais poderá solicitar prova substitutiva conforme previsto nas Normas Acadêmicas – Art. 13 § 1, 2, 3. Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou maior que 75% (Reg. Geral - Art. 65). O Exame Especial poderá ser solicitado pelo aluno no caso de disciplinas teóricas com aproveitamento entre 4 e 6 pontos.

De acordo com as normas acadêmicas da UFSJ:

Art. 8. A avaliação da aprendizagem em cada UC é um processo contínuo, gradativo e sistemático, realizado progressivamente durante o semestre letivo, por meio de avaliações previstas no Plano de Ensino e respeitando-se o PPC.

§ 1. As avaliações podem ser presenciais ou não, orais e/ou escritas, e compreender provas, testes, exercícios, estudos dirigidos, seminários, relatórios, elaboração e/ou execução de projetos, trabalhos práticos ou atividades estabelecidas pelo docente responsável ou coordenador da UC.

Art. 10. Para aprovação em uma UC, é obrigatória a obtenção concomitante de, no mínimo, 60% (sessenta por cento) da nota total, para cursos presenciais e à distância, e frequência em 75% (setenta e cinco por cento) das atividades correspondentes da mesma, para os cursos presenciais, conforme as normas e a legislação vigentes.

Art. 12. O discente tem direito de solicitar, por meio de formulário eletrônico, a revisão de uma avaliação ou da nota final da unidade curricular, desde que a mesma tenha ficado sob a guarda do docente ou do coordenador da UC.

§ 1. O prazo máximo para solicitação de Revisão de Avaliação é de 2 dias úteis após a visualização da avaliação em questão pelo discente, conforme disposto no Art. 9.

§ 2. O prazo máximo para Revisão da Nota Final da UC é de 2 dias úteis após o fechamento do Diário Eletrônico.

Art. 13. O docente responsável ou o coordenador da UC deve conceder segunda chamada ao discente ausente a qualquer avaliação presencial mediante solicitação, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em até 5 dias úteis após a data de realização da atividade.

§ 1. São consideradas justificativas válidas para ausência, com apresentação do documento comprobatório:

- I. Incapacidade física ou mental relativa, de ocorrência isolada ou esporádica, incompatível com a presença à atividade;
- II. Falecimento de membro da família em até segundo grau (pais. Filhos, irmãos, avós, netos);
- III. Comparecimento como representante discente, em reuniões dos Órgãos Colegiados da UFSJ ou outras atividades relativas à representação.
- IV. Comparecimento a encontros e congressos estudantis na função de direção de entidade estudantil;
- V. Participação como militar ou reservista, em exercício ou manobra, exercício de apresentação das reservas ou cerimônias cívicas;
- VI. Participação em evento acadêmico ou cultural, com apresentação de trabalho, ou participação em competições, desde que representando a UFSJ.

§ 2. A avaliação em segunda chamada deve versar sobre o mesmo conteúdo e ter o mesmo valor da avaliação perdida pelo discente.

§ 3. Caso a atividade perdida seja prática ou resultante de atividade prática, o docente responsável pela UC poderá optar pela aplicação de uma avaliação teórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORREA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria Ambulatorial. 5a. edição. Editora Coopmed, 2013.

KLIEGMAN, R. et al. NELSON: Tratado de Pediatria. 19ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014.

CAMPOS JUNIOR, D; BURNS, D. A. R; LOPEZ, F. A. Tratado de Pediatria - Sociedade Brasileira de Pediatria. 3ªed. Manole: 2014.

MARTINS, M A; VIANA, M R A V; VACONCELLOS, M C; FERREIRA, R A. Semiologia da Criança e do Adolescente. 1ª edição. Editora Medbook, 2010.

SAITO, M. I.; SILVA, L. E. V.; LEAL, M. M. Adolescência: prevenção e risco. 3ª edição. São Paulo: Ed Atheneu, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica de efeitos adversos pós-vacinação. 2ª ed. Brasília, DF. 2008

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília, DF. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: Crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33)

BRASIL. Ministério da Saúde. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Série Cadernos de Atenção Básica nº 11. Normas e manuais técnicos nº 173, Brasília, DF. 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o controle da sífilis congênita. 2ª ed. Brasília,

DF. 2006

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: Nutrição Infantil, aleitamento materno e nutrição complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23) (Série A: Normas e Manuais Técnicos).

Cloherty JP, Eichenwald EC, Hansen AR, Stark AR. E-Book – Manual de Neonatologia. 7ª edição. Guanabara Koogan, 2015.

Estatuto da criança e do adolescente. Disponível em: http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/caopca/eca_annotado_2013_6ed.pdf

GIGLIO, A. E. Pediatria Geral: Neonatologia, Pediatria clínica, Terapia Intensiva. 1ª ed. Atheneu: 2011.

HALPERN, R. Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento – Sociedade Brasileira de Pediatria. Manole: 2014.

LOPES, A. A. Cardiologia Pediátrica. 1ª ed. Manole: 2012.

ROZOV, T. Doenças pulmonares em Pediatria: Diagnóstico e Tratamento. 2ª ed. Atheneu: 2011.

SANTIAGO, L. B. Manual de Aleitamento Materno – Sociedade Brasileira de Pediatria. Manole: 2013.

SILVA, L.R. Diagnóstico em Pediatria. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009.

SILVA, L. R; FERREIRA, C. T; CARVALHO, E. Gastroenterologia e Hepatologia em Pediatria. 1ª ed. Manole: 2011.

VITALLE, M S S. Guia da Adolescência. Editora Manole, 2009.

LINDGREN, C.R.A, VIANA, M.R.A. Saúde da família: Cuidando de Crianças e adolescentes.. Belo Horizonte. Ed. Coopmed, 2003.

SBP. Departamento de Nutrologia: Obesidade na Infância e na Adolescência. Manual de orientação, 2008.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Calendário Vacinal 2015. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/02/calendario-vacinal2015-2.pdf>

WEFFORT, V. R. S; LAMOUNIER, J. A. Nutrição em Pediatria – da Neonatologia à Adolescência. 1ª ed. Manole: 2009.

OBS: Esta bibliografia pode ser complementada pelo professor durante o semestre.

Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Coordenador do Curso